

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Bombeiros Voluntarios

Na passada terça-feira fez o corpo activo exercicio, com a moto-bomba «Delahaye» na importante fabrica dos nossos associados, Ex.^{mos} Snrs. Brandão Gomes & C.^a onde era aguardado pelo seu digno socio gerente, Ex.^{mo} Snr. Augusto Gomes Junior, que lhe dispensou todas as atenções e amabilidades auxiliando-o no simulacro de incendio com a bomba manual da sua importante fabrica, que pôs á disposição do Comandante, para no caso de ser precisa em qualquer sinistro.

No mesmo dia, cerca das 18 horas, fez-se novo exercicio nos Chalets do Ex.^{mo} Snr. Manuel Rodrigues Pereira, onde a moto-bomba trabalhou consecutivamente quarenta e cinco minutos, tendo-se egualmente obtido excelente resultado.

Tendo esta Associação exgotado todos os seus recursos monetarios com a aquisição da moto-bomba «Delahaye» e precisando de adquirir um *chassis* em que a mesma seja montada, conjuntamente num prompto socorro, vae iniciar na proxima semana uma grande subscrição pelos proprietarios, industriaes e comerciantes, esperando ser por todos bem acolhida e recebida tão simpatica quanto util iniciativa.

Dos relevantes e humanitarios serviços prestados a Espinho, pode esta corporação citar com orgulho o grande incendio ocorrido no Hotel Bragança no dia 24 de Janeiro de 1907;

As grandes inundações que se deram em toda a povoação no dia 10 de Novembro de 1913—em que os seus serviços foram reclamados para diferentes casas; o salvamento de Belmiro Pereira de Oliveira, de 28 anos, casado, da freguesia de Guetim, que ficou soterrado num poço que abateu na rua 14, e que se não fosse a prontidão e actividade com que se procedeu, não se teria arrancado a uma morte certa este infeliz operario; o grande incendio na casa do Snr. José Joaquim Paes, no dia 20 de Fevereiro de 1919, onde não só se salvou metade do predio incendiado, como a casa de Antonio Sereno & C.^a e a que lhe ficava pegada pelo lado do poente; o incendio no Mercado Municipal ocorrido no dia 18 de Outubro de 1921, e o grande incendio na fabrica de papel do Snr. Pedro Godinho em 26 de Janeiro de 1922.

Alem destes podiamos citar muitos outros de que todos ainda bem se recordam e em que o humanitarismo, boa vontade, competencia e zelo dos nossos bombeiros se tem manifestado, não trepidando em arriscarem a sua vida, para salvar os haveres e a vida do seu semelhante. E' este o seu lema.

Por isso quando vos baterem á porta não lhe negueis o vosso auxilio, porque é apenas emprestar o que dum momento para o outro vos podem restituir.

JUNQUEIRO

O Tempo, o Mar e o Movimento

Passou ha dias o primeiro aniversario da morte do gigante.

Quando o baque se produziu, dir-se-hia que estremecera toda a terra portugueza e que a dôr da Patria não teria fim.

Puro engano!

Parece que já não vive na memoria deste povo, nem na sua gratidão, o cantor sublime, que o ungira em estrofes divinas.

Diz-se que *les morts vont vite*.

Mentira!

Morreram ha seculos Petrarca, Dante, Virgilio, Milton... e as suas patrias agradecidas não os esqueceram.

Pode Portugal esquecer Junqueiro, tão grande que era visto de toda a parte?

Seria suicidar-se o prestigio e a gloria duma raça personificada no seu maior colosso.

Vistamos nós as vestes do nosso sacerdocio, subamos os degraus do nosso altar, abramos o sacrário do nosso amor e ergamos bem acima das nossas cabeças a hostia da nossa admiração e da nossa saudade pelo imortal cantor dos «Simples».

De mãos dadas, teem estado duma atracção irresistivel, aquêles agitando este e imprimindo-lhe o seu cunho de calor e de vida.

Mercê dêles, embora em discordancia com o nosso amigo Cesar Raimo, as verdadeiras, as autenticas andorinhas só agora se resolveram a vir até nós em busca do ninho seu dileto e do lindo céu da nossa praia, sua bem-amada.

Pelo ciciar da branda aragem se adivinha que elas prepassam e nos acariciam com as suas azas ténues.

São hespanholas! São portuguezas? Para a nosa admiração, elas veem de foda a parte, veem do abandono dos seus lares para nos abraçarem mais uma vez e mitigarem saudades do ano que passou.

Mas não estranhem nem o mar nem o tempo, os grandes sedutores, que aprenderam a linguagem do maquinismo que as atrai, que a nossa pequenina crónica d'hoje seja consagrada, muito especialmente, ás aves hespanholas.

O tempo e o mar são infinitos e dentro deles ha espaço para todos os cultos, e as senhoras portuguezas, fi-

EM MARCHA

Em reunião de industriaes, realizada há dias, ficou aente que fosse o «Excelsior Club» de Espinho que levasse a cabo a exposição das industriaes locais, cometimento que «O Reformador» incluirea no seu programa de festas para esta epoca.

Ficou bem entregue a honra de tão útil missão.

As largas aspirações da juventude desta terra teem jús a que se lhe abram, de par em par, todas as portas, e, se assim acontecer, como é de esperar, grande ensinamento darão aos homens velhos, em absoluto descuro das conveniencias desta praia.

Quando outros projetos não lograssem a adhesão dos verdadeiros interessados na sua efetivação, este e o balneario já seriam farta lição para os que vivem a vida negativa do seu marasmo e da sua imprevidência.

Nós não mendigamos honras, e ainda menos proveito da nossa propaganda e o que nos consola é vêr que nem todos se deitam de ventre ao sol, esperando da Providência o remedio para os seus males e o pasto para as suas ambições e para a sua maldade.

A gente moça, a gente do futuro, que quer viver trabalhando e cujo escopo é ver progredir e engrandecer-se a sua terra, tomaram sobre os seus hombros a empreza a que nos tinha-mos proposto—de patentear aos olhos de extranhos as riquezas que acumularam uns poucos de homens, que teem a compreensão de que a hora que passa é uma lucta de competencias.

Bem haja a gente moça! Conte ela, incondicionalmente, com o nosso auxilio de propagandistas incansáveis e caminhem à conquista da ventura que só o trabalho honrado sabe produzir.

Há cães que ladram?

Deixá-los ladrar e... siga a caravana de esperanças, que, cedo ou tarde, Espinho reconhecerá que alguma coisa lhe deve.

Embora pese a certos espiritos, que nada fazem nem deixam fazer, teremos já no fim do mez a funcionar o Court de Tennis desta estância.

As obras prosseguem ativamente, mercê de quem cuida com amôr dos progredimentos da sua terra.

A mocidade rejubila com o notavel melhoramento, que se dobrará em campo de patinagem, de Cricket e do mais que aos seus olhos ávidos de saude se entolhar útil e proveitoso ao equilibrio da raça.

Não ouvem os latidos que ao dobrar das esquinas ouvem muitas vezes; vão para a frente, de cabeça erguida e cheios de fé.

Bem hajam. Teem energias salvadoras e querem aproveitá-las; são arautos da verdade e querem dar-lhe corpo e vida.

Insuflam o seu sangue rubro e entendem que com gente anemica de corpo e de espirito nem para o ceu se pode ir.

Felicitemos os *tennistas* pela sua tenacidade sã e pomos as colunas de «O Reformador» e a nossa pena ao seu serviço.

Tambem no fim do mez a Assembleia patenteará a beleza das obras porque passou. E' um outro melhoramento de honra para esta terra e para o seu iniciador, qua não sabe viver senão trabalhando e produzindo riqueza reprodutiva.

Se este quizesse, a Assembleia transformar-se-ia em campo de exploração de rendas caras; mas êle não quer, e a Assembleia abrirá as suas portas para acolher os seus hospedes num ambiente de vida, de luz e de cor, onde se respire a alegria e se taça a quem lá entra as honras fidalgas de gente de educação e de bom gosto.

Assim mesmo é que é Doutra maneira é que não é, porque os progressos duma terra conquistam-se com o engenho, não brotam expontaneamente como os cogumelos bravos e as ortigas.

Com estas podem alimentar-se perús, mais ou menos enrufados; o que positivamente não se cria é civilisação e convivência.

Et voilà.

dalgas e gentis, encarregadas por nós de fazerem as honras da casa, serão as primeiras a justificar a nossa preferencia de jornalista.

Saudemos, pois as nossas lindas vi-sinhas do Douro, do Tarmes, do Guadiana e quiçá do Guadalquivir e do Manzanares, porque elas representam

A' ultima hora

Consta-nos que o nosso querido doutor pronunciou na Camara dos Deputados um notavel discurso, de que daremos noticias no proximo numero.

para nós a tradição da beleza que tem enchido de iluminuras as paginas de Espinho. Bem o merecem elas, as representantes legítimas da cadência e do ritmo, da música e das cores da sua peregrina raça.

Bem-vindas sejam com as suas harmonias, com os seus ademanes, com os seus saletos e com os seus bebês.

O tempo e o mar, envolvendoo-as na sua poalha dourada, mostram bem que tem consciencia, alma, génio artistico e muito amor a dentro dos seus corações.

Nem aquele nos dá um pé de vento, nem este encrespa odorso.

Um e outro, á portia, qual dêles mais ciumento, não sabe que mais ha de fazer para as naturalisar portuguezas.

Se porfiarem e vencerem... O Reformador será o padrinho de todos os casamentos.

Coincidencias

Um jornal de Lisboa abriu ha dias um concurso, que se baseia no seguinte: «Quem é o deputado João Salêma»? Já tem recebido aquele jornal varias respostas, entre as quaes avulta a de que... é um deputado mudo.

Ora dá-se a coincidência daquele deputado ser eleito pelo circulo de Oliveira d'Aze-meis, por onde o foi tambem o nosso doutor alma de anjinho, que como todos nós sabemos, até á data tem nikles...

«O Reformador» em face disto poderia abrir tambem um concurso, a ver se descobre, por que motivo não fala o nosso Deputado... de chocolate pois pôde ser que alguém possa dar informações interessantes.

Veneno & C.ª

Nota da Redação:

A titulo de experiencia publicamos a comunicação coincidentes para ver até onde chega a paciencia dos nossos leitores.

A nossa opinião é a de que sua senhoria pensa muito bem no velho adagio: Cão que ladra não morde...

CINEMA

São de efeito seguro e agradaram plenamente as fitas do ultimo Domingo, sobretudo o Fado, magistralmente interpretado pelo nosso grande actor Brazão.

Films desta importância custam hoje rios de dinheiro e para que as emprezas não desanimem necessario se torna que o público corresponda aos bons desejos dos emprezários.

Absolutamente se pode confiar no nosso amigo Luiz Lopes, entendido como poucos na matéria

E' ver o que êle nos anuncia para breve.

Os 4 Cavaleiros do Apocalipse, extraído do famoso livro do mesmo titulo do notavel escritor Blasco Ibanês, são on-

C. P.

Temos que agradecer ao Snr. Director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes a sua visita a Espinho, mas principalmente o interesse que sua Ex.ª manifestou em atender as nossas reclamações quanto á mudança do caes de pequena velocidade para o lado sul da povoação.

Não podia mesmo deixar de ser que um espirito altamente esclarecido não reconsiderasse sobre a justiça da causa que ha muito defendemos.

Compete á Camara Municipal, á Junta da Freguezia e mesmo á Associação Commercial e Industrial de Espinho um interesse constante junto da Companhia para que esta não esqueça os assuntos que, sendo de importancia maxima para esta terra, tambem devem importar á Companhia, cujos interesses se encontram hoje ligados aos de Espinho de maneira apreciavel.

E podemos dizer assim porque a estação de Espinho é hoje uma das que mais contribue para o augmento das receitas da Companhia, podendo ainda afirmar-se que é aquela que menos encargo representa.

Por conseguinte, se a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes contribui na medida do possivel para o embelesamento de Espinho, para fomento da sua vida local e industrial, necessariamente contribuirá tambem para o aumento das suas receitas que de taes factos positivamente resultará.

Não se diga depois que Espinho não quer boas relações com a entidade que hoje daqui percebe uma importancia fabulosa, porque para que elas se restabeleçam basta que a Companhia tenha pela entidade official que representa esta terra — a Camara Municipal — a consideração que esta sempre teve pela Companhia, que ha muito a vem hostilizando.

Que isto fique bem definido para que a atitude do «Reformador» não seja interpretada e explorada em prejuizo dos fins que ele tem em vista — os outros interesses de Espinho.

ze partes em duas series, tem feito um enorme successo em todo o mundo, encerra uma lição necessaria neste periodo tórvo que a Humanidade atravessa, despertando o respeito á vida e o ódio á guerra.

Esperamos que Espinho não faltará ao rendez-vous

SOCIEDADE

Aniversario

Faz anos amanhã o Snr. Manoel de Azevedo Sequeira e Silva, estimado empregado commercial.

Partidas e chegadas:

Partiram para as Caldas da Figueira os snrs. Joaquim Rodrigues Capela, Alberto de Faria, Paulo Amorim; para Vidago o snr. Joaquim da Silva Pinheiro; para Moledo o o snr. Lourenço Ferreira Dias.

Regressaram a esta praia, de Lisboa os snrs. Armando e Antonio Pimenta de Magalhães; da Figueira da Fóz Mademoiselle Delfina Pupo, dileta sobrinha do nosso estimado amigo e distinto colaborador snr. Lourenço Pupo; de Coimbra o nosso prestimoso amigo snr. Dr. Leoniz Lopes de Andrade e esposa.

Luiz Aguilera Del Pino.

Já se encontra completamente restabelecido dos seus incommodos de saude este nosso dedicado amigo e muito estimado capitalista.

Dr. Correia Marques.

Com sua esposa regressou das Pedras Salgadas o snr. Dr. Correia Marques, nosso ilustre amigo e abalitado clinico.

Grande melhoramento

Segundo corre com certa insistencia, e até com justificada razão, d'oravante, por determinação terminante de quem superintende n'esses serviços, teremos na sua repartição o Snr. Director da Luz Electrica todos os dias desde as 11 ás 18 horas, para assim começar a cumprir o seu dever, attendendo com toda a delicadeza e attenção, todos os consumidores de luz, sem distinguir as côres politicas de cada um.

Ora ainda bem. Embora tarde, começa a comprehender-se que nas repartições publicas a hora de entrada é ás 11 e não ás 14 e 15.

Se não fosse por dizerem logo que desejamos meter foice em seára alheia, lembraríamos o complemento d'este importantissimo melhoramento local, que é muito simplesmente o da transformação de um dos varios telefones municipaes em cabine publica, collocada ahi no Chjado e onde todos os consumidores podessem ir comunicar com o Snr. Director e perguntar-lhe: *estás lá ou és de gesso?*

Assim poupar-se-hia sua senhoria a uma possivel perturbação de uma digestão bem feita e os consumidores livres das suas conhecidas amabilidades.

Era ouro sobre azul.

Registo Civil

Durante o mez de Junho ultimo, o movimento da Repartição do Registo Civil foi o seguinte:

Nascimentos 29; casamentos 6 e obitos 19.

Era fatal!

Desde que a semente fôra lançada á terra pelos Enciclopedistas, havia de necessariamente frutificar, porque as ideias eram de redenção e o povo vivia oprimido, vilmente escravizado e torturado.

Para êle a luz era um tenue clarão de enxovia; para êle o trabalho, que deve ser a alegria de viver da honra e para a honra, era um labeu e uma ignominia.

Uma voz bastou para o acordar do seu letargo profundo e fazê-lo endireitar a espinha dorsal para olhar de frente o seu semelhante torpemente explorador do sangue das suas veias e das alegrias do seu coração.

Essa voz, saída como um grande grito, ingente e colossal, da consciencia psicologica do *Contrato Social*, mais, talvez, do que de qualquer outra origem, repercutiu e fez eco na consciencia de todo um povo, e êste, faminto de justiça, sequioso de liberdade, ancioso de amor incensou-o com a sua alma, que era a alma duma patria moribunda, e fez a larga caminhada historica que salvou a França imortal.

Arrasar a Bastilha, envolvendo-a nas labaredas ateadas pelo ódio, para que dela não ficassem senão paredes calcinadas — não fosse ressurgir das cinzas o crime hediondo que algemara durante seculos o pensamento humano — foi a repercussão que se impoz á consciencia duma patria torpemente vilipendiada.

E a Bastilha, simbolo e sintese das maiores vilanias, cahiu para não mais se levantar, e o povo fez das labaredas que a consumiram o archote luminoso que iluminou dos seus clarões de esperança toda a terra de opressão, proclamando por toda a parte os *Direitos do Homem* e a emancipação da humanidade.

Saudemos a gloriosa data imortal; saudemos a França que soube inscrevê-la nos fastos do mundo, como injcio de redenção de todos os povos.

Atendem nela todos os tiranos da hora presente e pensem bem que o Povo, soberano, quando quere, sabe derrubar colossos como a Bastilha.

Fernando Lopes de Rezende

Na ultima quinta feira obtive a classificação de distinto, com 19 valores no seu exame de 4.ª classe o Fernandito, filho do nosso presado amigo snr. A. Lopes Junior, com quem de vanecidamente nos congratulamos. 19 valores são uma promessa que satisfaz as ambições dum pai.

PELO COMERCIO

Ourivesaria Moura

Reabriu há dias esta acreditada Relojoaria e Ourivesaria, do nosso estimado amigo sr. J. Moura de Castro.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Por espaço de 10 dias que terminam em 17 do corrente está em reclamação esta contribuição devida pelo exercicio de qualquer industria, commercio, profissão, arte ou officio, no ano de 1923.

Pela imprensa

O Setubalense

Recebemos a visita deste nosso presadissimo colega que se publica em Setubal, sob a direcção do snr. Luiz Faria Trindade.

Agradecendo a gentileza da sua permuta, desejamos ao brilhante diario da noite uma vida longa e muito prospera.

Antiga Farmacia Rezende

Segundo o regulamento do descanso semanal, esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

VENDE-SE

O predio da Rua 19, n.ºs 401, 403, 407.

Falar no mesmo.

Despedida

O sargento Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana em Espinho, Bernardo Peixoto, tendo permutado (*por sua livre vontade*) com o sargento da mesma Guarda comandante do Posto da Vila da Feira, vem despedir-se de todas as pessoas que durante a sua permanencia neste concelho, o honraram com a sua amizade e auxilio para o desempenho da ardua missão, oferecendo o seu inutil prestimo no posto da séde desta comarca aonde d'ora avante passa a fazer serviço.

Espinho-6-7-924

Bernardo Peixoto.

CADELA

Fugiu da Rua Passeio Alegre n.º 462, uma «SETTER», preta, com o peito branco, e com 4 meses de idade.

Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro e procede-se contra quem a retenir.

FOGÃO

Vende-se em estado de novo, próprio para restaurante, com caldeira de cobre.

Falar na Rua 18 n.º 1119.

SERRALHERIA

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES*Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias*

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar a

509—RUA VINTE E DOIS—511

CASA CONFIANÇA

(Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

O MEU DOMINGO**Negocios e lama**

Quasi todos os jornais de vários formatos e matizes se tem referido largamente ao célebre caso da rua da Saudade, no Porto.

Um crime é sempre uma coisa repelente, qualquer que seja a causa que o motiva, e toda a pessoa de senso o estigmatiza com exteriorisações de mal contida nausea. Não ha o direito de suprimir uma vida, ainda mesmo a de um inimigo nosso, porque para quem prevarica, lá está a lei para punir com rigor. Infelizmente, o crime tem sido o processo facil de derimir qualquer questão, por vezes bem fútil, e todos temos assistido a dezenas, centenas e milhares até nestes ultimos anos, num desprezo manifesto pela segurança alheia. Pouca gente tem procurado deter a onda de sangue que talvez arrastará um dia no seu impeto a propria nacionalidade, demais salpicada já de tanto sangue inocente. O criminoso dificilmente cumpre a sentença que lhe foi aplicada, quando não são os proprios tribunais que ilibam o malfeitor da culpa, pelo meio simples de uma absolvição, aconselhada pelo mêdo da «desforra», ou pelo motivo de caírem em graça de qualquer amigo politico.

E é por isso que temos «progredido» muito nestes ultimos anos, não faltando já os famosos golpes de apaches, nem os rocambolescos episodios de fitas naturaes à americana. Estamos a caminhar na estrada da «civilização» causando raiva desmedida aos proprios selvagens antropofagos, pelo atrevimento da primazia.

Mas voltemos ao assunto da rua da Saudade. Não ficaria mal, antes pelo contrario, que os jornais condenassem o procedimento dos bandoleiros, e procurassem crear uma atmosfera tal que fizesse acordar o Zé do sono em que vive, a vêr se acabava de vez com semelhantes brincadeiras de mau gôsto. Até ahi estaria tudo muito bem. O que porém não faz sentido, é a corrente de simpatia que todos procuram estabelecer em volta do alvejado, quando ele é tão criminoso como os que fugiram magicamente. Ele mesmo confessou que viera ao Porto de propósito para levar a cabo o chamado «um bom negocio», que consistia na troca dos 60 contos autenticos, pelos 200 contos de notas falsas. Depois faria circular esse papel, e a compensação das massadas do «trabalhinho» seria um «ganho» de 140 contos, um ôvo por um real, um «negocio» de truz. O alvejado iria «vigarisar» umas determinadas creaturas, e abrir-lhes talvez as portas da cadeia, por desconfiança de fabricantes de notas falsas, ou pelo menos aliviar alguns incautos do seu rico dinheirinho. Tão bandido é o que foi assaltado, como os fugitivos; e se em Portugal todos os que escrevem nos jornais fossem jornalistas á altura da missão que lhes compete, teriam equiparado todos esses bandoleiros da «vigarice». Não, não pôde ser; quererem aliviar o ferido do peso das responsabilidades, e isola-lo portanto da mancha infamante de gatuno. Mais um pouco de cuidado, senhores jornalistas; nada de sentimentalismos doentios, de que só aproveitam os fracos de espirito, induzindo-os á pratica de eguais façanhas. A missão de jornalistas é mais alevantada; nada de servir de escada a espiritos romanticos, para os fazer descer até ás aberrações mais crapulosas.

*Ruy de Faria.***Salão Modesto**

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba Esc \$80
Corte de cabelo " 2\$00
Dito á máquina. " 1\$50

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas Esc. 6\$00

N. B. As senhas referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'esta casa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

O proprietario *João Reis*
Profissional ha 20 anos.

**Espingarda**

Vende-se uma «Benard» 2 canos, calibre 16, em bom estado.

Serralheria Francisco Par-dilhó—Rua 33—Espinho.

TERRENO

Vende-se um com 22^m de fundo por 22^m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Atlantico—Espinho.

Veja bem

o Sabonete Taipas é uma especialidade

Aguade Mesa

GRUTA DE LOMBA
A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analisada
Deposito: RUA 21, N.º 17

Ão! Ão! Ão!

Em vinte rimas em ôr,
E vinte rimas em ão,
Vou dar ao nosso leitor
Uma séria descripção:

Uma vez um escriptor
Levou á publicação,
Aqui, no Reformador,
Um artigo muito bom.

A coisa causou rumor;
E por fazer sensação
Mais irritou o Doutor,
Deputado da nação.

O referido senhor
Tomou a peito a questão,
E num gesto pensador,
Na testa pousou a mão.

Buscou a forma de pôr
Em rapida execução,
Das vinganças a maior
De que podê haver menção.

Grande Hotel Bragança

ESPINHO — PORTUGAL

Tiago Cambra & C.º

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.

Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

A Violeta Primorosa

Modas, Confeccões, Camisaria, Gravataria, Perfumaria
e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rêdes e telas do melho fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*
RUA 22 — ESPINHO

Fabrica de Artefactos de Cimento

Mosaicos em qualquer gôsto, ladrilhos, bancas para cozinha, soleiras, tijolos e todos os objectos fabricaveis em cimento.

Os tijolos de cimento são os mais vantajosos para a construção de predios de qualquer natureza, poços, muros, etc., pela sua solidez, duração e impermeabilidade contra a moura.

Mais economicos que a pedra e a madeira, competem em preços com os tijolos de barro.

Fabrico esmerado e preços sem competencia.
RUA 18, 160 — ESPINHO

E num dia de calor,
Os pêlos do coração,
Abrigaram o suor
Da grande maquinação.

Havia o seu julgador,
Como qualquer cidadão,
Um velhinho servidor,
Rafeiro de estimação.

A linha do salvador
Era bater no patrão;
Mas, como perdeu a côr,
Disse consigo: — isso não.

Já que estava senador,
Virou o bico á razão.
E multou o redactor
Por causa do bicharrão.

Trêse escudos! o' que horror!
Pingaram no gamelão.
Mas Espinho sabedor
Ila-de vingar-se do cão.

Raio X

O preço do pão

São constantes as reclamações que nos dirigem sobre este assumpto, demonstrativas de que em Espinho se está exagerando demasiadamente no preço do pão, ao mesmo tempo que lhe vão diminuindo ao peso.

Muito bem sabemos que as

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildelfonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447—Espinho.p

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

farinhas tem subido de preço, mas essa subida ainda não foi tão longe que justifique o que para ahi se faz.
E' conveniente reconsiderar.

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.

Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.

Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA
DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-soes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho
(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TELXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho TELEFONE N.º 29
ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras
— por completo —
Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia Françeza e Inglesa

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituario, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO